



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

4PROCESSO	1123205/2018 (Proc. CEE 445/2005)		
INTERESSADA	Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui		
ASSUNTO	Adequação Curricular do Curso de Pedagogia em atendimento à Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017		
RELATORA	Consª Guiomar Namó de Mello		
PARECER CEE	Nº 439/2018	CES	Aprovado em 21/11/2018

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Geral da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui pelo Ofício nº 32/17, protocolado em 25/8/17, encaminha a este Conselho adequação Curricular do Curso de Pedagogia, em atendimento à Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017 – fls. 1009.

O Curso de Pedagogia teve sua renovação do reconhecimento aprovada pelo Parecer CEE nº 558/15 e Portaria CEE/GP nº 544/15, publicada no DOE de 05/01/16, pelo prazo de 05 anos.

A matéria em pauta está normatizada pela Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

1.2 APRECIÇÃO

Para a devida adequação a Instituição encaminhou matriz curricular, quadro das Disciplinas de Revisão e Enriquecimento, Disciplinas de Formação Específica e Didático-Pedagógica, das Disciplinas de Formação nas Demais Funções e Planilha de Análise de Processos em atendimento à Deliberação vigente.

Quadro A – CH das Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio

Estrutura Curricular	CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio			
	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga horária total inclui:	
			CH EaD	CH PCC
História da Educação	2017/1º	40		
Leitura e Produção de Textos I	2017/1º	80		20
Sociologia	2017/1º	20		
História da Educação Brasileira	2017/2º	40		
Leitura e Produção de Textos II	2017/2º	40		10
Introdução à Informática	2017/3º	40		10
Metodologia da Pesquisa Científica I	2017/3º	40		
Currículo e Educação Básica	2017/4º	20		
Expressão Lúdica	2017/4º	80		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática I	2017/6º	20		
Metodologia da Pesquisa Científica II	2017/5º	40		
Estatística Aplicada à Educação	2017/6º	80		
Tecnologia Digital da Informação e Comunicação	2017/6º	80		

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza	2017/7º	20		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia	2017/7º	20		
Metodologia da Pesquisa Científica III	2017/8º	80		
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				60
Carga horária total de horas em 60 minutos		740		

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos

Estrutura Curricular		CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos.		
Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
Filosofia	2017/1º	80		
Fundamentos da Pedagogia	2017/1º	40		
História da Educação	2017/1º	40		
Psicologia Geral	2017/1º	80		20
Sociologia	2017/1º	20		
Filosofia da Educação	2017/2º	40		
História da Educação Brasileira	2017/2º	40		
Psicologia da Educação I	2017/2º	80		20
Sociologia da Educação	2017/2º	80		
Currículos e Programas	2017/3º	80		
Desafios da Educação Básica no século XXI	2017/3º	80		
Fundamentos da Educação Infantil	2017/3º	80		20
Psicologia da Educação II	2017/3º	80		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Alfabetização	2017/4º	80		20
Currículo e Educação Básica	2017/4º	60		
Fundamentos do Ensino Fundamental	2017/4º	80		20
Planejamento Educacional	2017/4º	80		
Didática I	2017/5º	80		20
Educação de Jovens e Adultos	2017/5º	80		20
Educação na Diversidade	2017/5º	80		20
Formação docente e prática pedagógica	2017/5º	40		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática I	2017/6º	60		20
Didática II	2017/6º	80		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Arte e Movimento	2017/7º	80		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza	2017/7º	60		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia	2017/7º	60		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Infantil	2017/7º	80		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática II	2017/7º	80		20
Libras	2017/8º	80		20
Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico	2017/8º	80		
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				340
Carga horária total de horas em 60 minutos		2060		

Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções

Estrutura Curricular		CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 1/2006.		
Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
Política e Organização da Educação Básica	2017/2º	80		
Administração Educacional	2017/5º	80		
Gestão de Unidades Escolares	2017/6º	80		
Avaliação Educacional e Políticas Educacionais de Avaliação	2017/8º	80		
Educação e valores universais	2017/8º	80		
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				
Carga horária total de horas em 60 minutos		400		

Quadro D – CH total do CURSO

TOTAL	3.900 horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio	740	PCC: 60
Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos	2060	PCC: 340
Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções	400	
Estágio Curricular Supervisionado	400	-----
TCC	100	
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise revela que a Instituição propõe um desenho curricular para o Curso de Pedagogia no qual se aplicam os princípios estabelecidos pelas Deliberações CEE 111/2012 e 154/2017. A apropriação do conceito de Prática como Componente Curricular está satisfatória e a bibliografia apresentada está adequada em quase todos os componentes curriculares, conforme planilha anexa ao presente Parecer. Recomenda-se, no entanto, que na disciplina de História seja adotada pelo menos uma obra de conteúdo geral de História Geral e/ou História do Brasil deslocando-se obras específicas de História da Educação para essa disciplina na parte de fundamentos da educação.

2. CONCLUSÃO

2.1 Nos termos deste Parecer, aprova-se a adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Pedagogia, da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui.

2.2 A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 08 de novembro de 2018.

a) Cons^a Guiomar Namó de Mello
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Edson Hissatomi Kai, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres (ad hoc), João Otávio Bastos Junqueira e Roque Theóphilo Júnior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 14 de novembro de 2018.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 21 de novembro de 2018.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 439/18 – Publicado no DOE em 22/11/18

- Seção I - Página 55

Res SEE de 26/11/18, public. em 27/11/18

- Seção I - Página 41

Portaria CEE GP nº 434/18, public. em 28/11/18

- Seção I - Página 50



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO Nº: 1123205/2018 (Processo CEE nº 445/2005)		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB)		
CURSO: Licenciatura em Pedagogia	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL: 3900	Noturno: 3900 horas-relógio
ASSUNTO: Adequação Curricular à Del. CEE 111/12, alterada pela Del. CEE 154/17		

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
			DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado	
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio;	Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os nos anos iniciais do ensino fundamental:	I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Leitura e Produção de Textos I	ABAURRE, M.L.M et al. Português : contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010. BECHARA, Evanildo. O que muda com o novo acordo ortográfico . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 79 p.CEREJA, W. R et al. Gramática Reflexiva : texto, semântica e interação. 2. ed. São Paulo: Atual, 2009. GRANATIC, B. Técnicas Básicas de Redação . São Paulo: Scipione,1999. FAULSTICH, E. L. de. Como ler, entender e redigir um texto . 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. SAVIOLI, F.P., FIORIN, J.L. Para Entender o Texto . Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 1995. TUFANO, Douglas. Michaelis : guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 2008.
			Leitura e Produção de Textos II	BEZERRA, Roberto Zaremba; EVANGELHO FILHO, José Machado. Matemática para o 2º grau . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978. BONGIOVANNI, Vincenzo; LEITE, Olímpio Rudinin Vissoto; LAUREANO, José Luiz Tavares. Matemática e vida : trabalhando com números, medidas e geometria. São Paulo: Ática, 1990. BUSHAW, Donald et al. Aplicações da matemática escolar . Tradução de Hygino Hugueros DOMINGUES. São Paulo: Atual, 1997. IEZZI, G. MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar . São Paulo: Atual. v. 7., 1993. POLYA, G. A arte de resolver problemas : um novo aspecto do método matemático. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.	
			II – estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de conhecimento, compreensão, produção, interpretação e uso de indicadores e estatísticas educacionais;	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática I	BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica . 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004. CRESPO, A. A. Estatística Fácil . 17ª. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. SILVA, E. M. Matemática e estatística aplicada . São Paulo: Atlas, 1999. TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística . 9ª ed.. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2005
			III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências	História da Educação	MANACORDA, Mário Alighiero. História da Educação : da Antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 1996. MARRROW, H. I. História da Educação na Antiguidade . São Paulo: EPU, 1990.
				Sociologia	COSTA, Cristina. Sociologia - Introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Editora Moderna, 2001. DEMO, Pedro. Sociologia. Uma Introdução Crítica . São Paulo: Editora

			sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;		Atlas, 1985. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução a Sociologia . São Paulo: Editora Ática, 1996.
				História da Educação Brasileira	HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da Educação Brasileira : leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. RIBEIRO, Maria Luísa Santos. História da Educação Brasileira : a organização escolar. Campinas: Autores Associados, 1993. ROMANELLI, O. de O. História da Educação no Brasil . Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
				Currículo e Educação Básica	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Brasília: MEC/SEE, 2017. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica . Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana . Brasília, DF: MEC, 2005. BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais- Educação Física . Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil . Secretaria da Educação Fundamental, Brasília: MEC/SE, 1998. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Currículos e Programas no Brasil . Campinas: Casa do Psicólogo, 1999.
			IV – estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia	BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais – História e Geografia . Brasília: MEC/SEF, 1997. BUITONI, Marísia Margarida Santiago. Geografia : ensino fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2010. BITTENCOURT, C M F. Pátria, civilização e trabalho; o ensino de história nas escolas paulistas . São Paulo: Loyola, 1990. MURRIE, Zuleika de Felice. (Coord.). História e Geografia : ciências humanas e suas tecnologias. Ensino Fundamental e Médio. Brasília: MEC/INEP, 2002. MURRIE, Zuleika de Felice. (Coord.). História e Geografia - Ensino Fundamental. Brasília: MEC, INEP, 2006. OLIVEIRA, Ariovaldo U. (Org.). Para onde vai o ensino da geografia . São Paulo: Contexto, 1988. OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. História : ensino fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2010. RIBEIRO, Regina; RESENDE, Murilo; MENDONÇA, Cláudio. História e Geografia do Estado de São Paulo . São Paulo: Moderna, 2016. SERRA, Áurea Esteves (org.). Birigui Cidade Pérola . São Paulo. Noovha America, 2006. (Coleção Conto, canto e encanto com a minha história...).
			V – estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza	BIZZO, Nêlio. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2008. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. 4 Ciências Naturais . 2 ed. Secretaria da Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 2000. _____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Vol. 3 Conhecimento de mundo: Natureza e Sociedade . Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). Ciências no ensino fundamental : o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998. CHASSATA, A. A Ciência através dos tempos . São Paulo: Moderna, 1994. KRASILCHICK, M. O professor e o currículo das Ciências . São Paulo: Edusp, 1987. MURRIE, Zuleika de Felice. (Coord.). Ciências da Natureza e suas tecnologias - Ensino Médio . Brasília: MEC, 2006.

				Introdução à Informática	CORNACHIONE Jr, E. B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, Administração e Economia . São Paulo: Atlas, 2001. MEIRELLES, F. S. Informática : novas aplicações para microcomputadores. São Paulo: Makron Books, 1994. NORTON, P. Introdução à Informática . São Paulo: Makron Books, 1997.
				Metodologia da Pesquisa Científica I	LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina. Fundamentos de metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação : abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. TRALDI, Maria Cristina. Monografia passo a passo . Campinas, SP: Alínea, 2011.
			VI – utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional;	Metodologia da Pesquisa Científica II	LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina. Fundamentos de metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação : abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. TRALDI, Maria Cristina. Monografia passo a passo . Campinas, SP: Alínea, 2011.
				Tecnologia Digital da Informação e Comunicação	MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações : comunicação, cultura e hegemonia. 4ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem (understanding media) . 8ª ed. São Paulo: Cultix, 1996. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças : repensando a escola na era da informática. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1994. PRETTO, Nelson de. Uma escola sem/com futuro : educação e multimídia. Campinas, SP: Papirus, 1996.
				Metodologia da Pesquisa Científica III	LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina. Fundamentos de metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação : abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. TRALDI, Maria Cristina. Monografia passo a passo . Campinas, SP: Alínea, 2011.
			VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais;	Expressão Lúdica	BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura . São Paulo: Cortez, 1997. HUIZINGA, JHAN. Homo ludens : o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1990. KISHIMOTO, Tizuko M. Jogo, brinquedo, brincadeira e educação . São Paulo: Scipione, 1993. KISHIMOTO, Tizuko M. O brincar e suas teorias . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição ou outras mediações didáticas e a	Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I – conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	Filosofia	ARANHA, M. L. de Arruda; MARTINS, M.H. Filosofando . São Paulo: Moderna, 1986. CHAUJ, M. Convite à Filosofia . 4ª ed. São Paulo: Ática, 1995. PLATÃO. A República . São Paulo: Abril Cultural, 1999.
				História da Educação	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação . São Paulo: Moderna, 1991. MANACORDA, Mário Alighiero. História da Educação : da Antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 1996. MARROW, H. I. História da Educação na Antiguidade . São Paulo: EPU, 1990.
				Sociologia	COSTA, Cristina. Sociologia - Introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Editora Moderna, 2001. DEMO, Pedro. Sociologia. Uma Introdução Crítica . São Paulo: Editora Atlas, 1985. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução a Sociologia . São Paulo: Editora

apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;			Filosofia da Educação	Ática, 1996.
				ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação . São Paulo: Saraiva, 2006.
				FULLAT, Octavio; ZIMMERMANN, Padre Roque. Filosofias da Educação . Petrópolis: Vozes, 1995. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo; CASTRO, Susana de. A nova filosofia da educação . Barueri: Manole, 2014. KANT, IMMANUEL. Sobre a Pedagogia . São Paulo: UNIMEP, 2000. LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação . São Paulo: Cortez, 1997.
			História da Educação Brasileira	HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da Educação Brasileira : leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
				RIBEIRO, Maria Luísa Santos. História da Educação Brasileira : a organização escolar. Campinas: Autores Associados, 1993.
				ROMANELLI, O. de O. História da Educação no Brasil . Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
			Sociologia da Educação	FERREIRA, R. M. Sociologia da Educação . São Paulo: Moderna, 1993.
				OLIVEIRA, P. S. Introdução à Sociologia da Educação . São Paulo: Ática, 1998.
				TEDESCO, Juan Carlos. Sociologia da Educação . Campinas, SP: Autores Associados, 1995.
			Psicologia Geral	CARRARA, K. Introdução à psicologia da educação : seis abordagens. Campinas, SP: Avercamp Editora, 2004.
				FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi; BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
				WALLON, H. Do ato ao pensamento : Ensaio de psicologia comparada. Vozes, 2008.
II – conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescentes;	Psicologia da Educação I	FACCI, M. G. D. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? : um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. Reimpressão em 2008.		
		LEONTIEV, A. N. LURIA, A. VIGOTSKI, L. S. Psicologia e pedagogia : bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005.		
		VIOTTO FILHO, I. A. T.; PONCE, R. F. (Orgs.). Psicologia e educação : perspectivas críticas para a ação psicopedagógica. Birigui: Boreal Editora, 2012.		
Psicologia da Educação II	LEONTIEV, A. N. LURIA, A. VIGOTSKI, L. S. Psicologia e pedagogia : bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005.			
	MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar : contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.			
	MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). Infância e pedagogia histórico-crítica . Campinas, SP: Autores Associados, 2013.			
III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática;	Política e Organização da Educação Básica	BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília, 1988, art. 205-14.		
		_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional . Brasília, 1996, art. 1-92.		
		CALLEGARI, Cesar. O FUNDEB e o financiamento da educação pública no Estado de São Paulo . São Paulo: IBSA; APEOESP, 2009. DEMO, Pedro. A Nova Lei de Diretrizes e Bases : ranços e avanços. São Paulo: Papyrus, 1997. WITTMANN, Lauro Carlos; GACINDO, Ricardo Vinhares (Orgs.). Políticas e gestão da educação . Brasília: MEC/Inep/Comped, 2001.		
Currículos e Programas	MARTINS, J. Um Enfoque Fenomenológico do Currículo : educação com poiesias. São Paulo: Cortez, 1992.			

					MOREIRA, Antônio F. Currículo, Cultura e Sociedade . São Paulo: Cortez, 1997. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Currículos e Programas no Brasil . Campinas: Papirus, 1997.
			Fundamentos da Educação Infantil		BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil . Vol. I, II e III. Brasília: MEC/SEF, 1998. KUHLMANN JR., M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica . Porto Alegre: Mediação, 1998. OLIVEIRA, Zilma de. Educação Infantil: muitos olhares . São Paulo: Cortez, 1996.
			Fundamentos do Ensino Fundamental		BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais . Brasília: MEC/SEF, 2000. FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, Seriação e Avaliação: confronto de lógicas . São Paulo: Moderna, 2006. ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
		IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental;	Currículo e Educação Básica		BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base . Brasília: MEC/SEE, 2017. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica . Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana . Brasília, DF: MEC, 2005. BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais- Educação Física . Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil . Secretaria da Educação Fundamental, Brasília: MEC/SE, 1998. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Currículos e Programas no Brasil . Campinas: Casa do Psicólogo, 1999.
		V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;	Fundamentos da Pedagogia		ESTRELA, Albano. Pedagogia ou ciência da educação? Porto, Porto Editora, 1992. PIMENTA, S. G. (Coord.) Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez, 1996. SILVA, C.S.B. Curso de Pedagogia: história e identidade . Campinas: Autores Associados, 1999.
			Desafios da Educação Básica no século XXI		ALMEIDA, J. L. V.; OLIVEIRA, E. M.; ARNONI M. E. B. Mediação Dialética na Educação Escolar: teoria e prática . São Paulo: Edições Loyola, 2007. DELORS, J. (Org.). Educação - um tesouro a descobrir: Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI . 6 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001. MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro . Trad. Catarine Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
			Didática I		CANDAU, Vera M.F.(Org.). A didática em questão . Petrópolis, Vozes, 1984. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica . 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. LIBÂNEO, J.C.. Didática . São Paulo: Contexto, 2006.
			Formação docente e prática pedagógica		ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens . Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. ESTEBAN, M. T; ZACCUR, E. (Orgs). Professora-pesquisadora: uma práxis em construção . Rio de Janeiro: DP&A, 2002. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e terra, 2003. NÓVOA, Antônio. Profissão professor . Porto: Porto Editora, 1995. PIMENTEL, Maria da Glória. O professor em construção . Campinas, SP: Papirus, 1993.

					SCHÖN, D. A. Educando o profissional reflexivo : um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.
				Didática II	LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar : estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2006. MASETTO, Marcos Tarciso. Didática - aula como centro . São Paulo: FTD, 1996. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento : projeto de ensino-aprendizagem e projeto políticopedagógico. 15. São Paulo: Libertad, 2006.
				Educação e Valores Universais	BARBOSA, Raquel Lazzari (Org.). Formação de educadores : desafios e perspectivas. São Paulo: Unesp, 2003. NÓVOA, Antônio (Coord.). Os professores e sua formação . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. RIOS, Teresinha. A Ética e competência . São Paulo: Cortez, 1993.
			VI - conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Alfabetização	CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística . São Paulo: Scipione, 1989. FERREIRO, Emília e outra. Psicogênese da língua escrita . Porto Alegre, Artes Médicas, 1985. MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Método analítico, cartilhas e escritores didáticos: ensino da leitura em São Paulo (1890-1920). História da Educação . Pelotas, v. 3, n. 5, p. 123-40, abr. 1999. _____. Os sentidos da alfabetização : São Paulo-1876/1994. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília: MEC, INEP, COMPED, 2000.
				Educação de Jovens e Adultos	BRASIL. Educação para jovens e adultos : ensino fundamental: proposta curricular – 1º segmento/coordenação e texto final (de) Vera Maria Masagão Ribeiro – São Paulo: Ação Educativa: Brasília: MEC, 2001. DURANTE, Marta. Alfabetização de adultos : leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido . São Paulo: Paz e Terra, 1990. FUNCK, Irene Terezinha. Alfabetização de adultos : relato de uma experiência construtivista. Petrópolis: Vozes, 1996.
				Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática I	BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil . Brasília: MEC, 1998. CERQUETTI-ABERKANE, F.; BERDONNEAU, C. O ensino da Matemática na educação infantil . Porto Alegre: Artmed, 1997. KAMII, Constance. A criança e o número . Campinas: Papirus, 1985. SMOLE, Kátia Stocco (Org.). Brincadeiras infantis nas aulas de matemática . Porto Alegre: Artmed, 2000.
				Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Arte e Movimento	BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte . Brasília: SEF/MEC, 1997. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física . Brasília: SEF/MEC, 1997. BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil . Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol.3. FUSARI, Maria F. de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. Metodologia do Ensino da Arte . São Paulo: Cortez, 1999.
				Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza	BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais . Vol. 4 Ciências Naturais . 2 ed. Secretaria da Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 2000. _____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil . Vol. 3 Conhecimento de mundo: Natureza e Sociedade . Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. BORGES, Regina Maria Rabello; MORAES, Roque (org.). Educação em Ciências nas séries iniciais . Porto Alegre: Saga Luzzatto, 1998.

					ROIZMAN, Laura Gorresio; FERREIRA, Elci. Jornada de amor à terra: ética e educação em valores universais . São Paulo: Palas Athena, 2006.
			Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia		BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil . Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais – História e Geografia . Brasília: MEC/SEF, 1997. PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do Ensino de História e Geografia . São Paulo: Cortez, 2008.
			Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Infantil		BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental . Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1996. BRASIL. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil . MEC: Brasília, 1998. CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil . São Paulo: Brasiliense, 1986. KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGEZ, Maria Helena. Escola, leitura e produção de textos . Porto Alegre: Artes médicas, 1995. LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira: história & histórias . 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.
			Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática II		BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Matemática . Brasília: MEC/SEF, 1998. COLL, César.; TEBEROSKY, Ana. Aprendendo Matemática . São Paulo: Ática, 2000. RAMOS, L. F. Conversas sobre números, ações e operações . São Paulo: Ática, 2009. SAIZ, Irma; PARRA, Cecília. Didática da Matemática . Porto Alegre: Artmed, 1996.
			Planejamento Educacional		CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. A Construção do Projeto Político Pedagógico de uma Escola Inclusiva. Formação de Professores na Perspectiva da Educação Inclusiva . Bauru: UNESP/FC/MEC, 2010. FALKEMBACH, Elza Maria Fonseca. Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível / 13 ed. Campinas: Papyrus, 2001. ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
			Administração Educacional		CUNHA, Joilson Medeiros (Org.). Administração educacional: (um estado teórico-crítico) . Brasília: Ministério da Educação, 1979. GRIFFITHS, Daniel E. Teoria da administração escolar . 2. ed. São Paulo: Nacional, 1974. RIBEIRO, José Querino. Ensaio de uma teoria da administração escolar . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1986.
			Gestão de Unidades Escolares		BRASIL. Constituição Federal de 1998. (arts. 205 a 214). BRASIL. Lei n.º 9394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 20 de Dezembro de 1996. HORA, Dinair Leal. Gestão Democrática na escola . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal . São Paulo: Xamã, 2001. CEDAC. Livro do Diretor: escolas, espaços e pessoas . São Paulo: CEDAC/MEC/UNESCO, 2002.
		VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos.			

				Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico	ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (org.). O coordenador pedagógico e o espaço da mudança . São Paulo: Loyola, 2001. _____. O coordenador pedagógico e a educação continuada . São Paulo: Loyola, 1998. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; BRUNO, Eliane B. Gorgueira; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva (org.). O coordenador pedagógico e a formação docente . São Paulo: Loyola, 2000. MACHADO, Ana Maria [et al.]. 5 atitudes pela educação : orientações para coordenadores pedagógicos. São Paulo: Moderna, 2014. VASCONCELLOS, Celso. Coordenação do trabalho pedagógico : do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.
		VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Educação na Diversidade	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - Adaptações Curriculares : estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, DF: MEC/SEF/SEESP, 1999. MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Educação Especial no Brasil : história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996. PAROLIN, Isabel (Org.). Nossas crianças não podem esperar! A inclusão escolar em foco . São Paulo: Pulso Editorial, 2010. PADILHA, Anna Maria Lunardi. Práticas Pedagógicas na Educação Especial . Campinas, SP: Autores Associados, 2001. TORRES, Rosa Maria. Educação Para Todos . Porto Alegre: Artmed, 2001.	
			Libras	ALVES, Carla Barbosa, FERREIRA, Josimário de Paula, DAMÁZIO, Mirlene Macedo. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar : abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: MEC/SEESP, 2010. BRITO, L. F.. Por uma gramática línguas de sinais . Tempo Brasileiro, 2ª Ed., 2010. MAZZOTTA, M. J. S.. Educação especial no Brasil : história e políticas públicas. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003. QUADROS, Ronice Müller de. e KARNOPP, Lodenir B. Língua de Sinais Brasileira - Estudos linguísticos . Editora: Artmed, 2009. QUADROS, R. M., PIMENTA N. Curso de Libras . 3. ed. Rio de Janeiro. LSB, 2006.	
		IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Avaliação Educacional e Políticas Educacionais de Avaliação	FERNANDES, R. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) . Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasília: INEP, 2007. LÜCK, Heloísa. Perspectivas da avaliação institucional da escola . Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. MARAFIGA, Andressa Wiedenhoft, LOPES, Anemari Roesler Luersen Vieira. Avaliações externas e a sua implicação na escola : alguns apontamentos. EDUCERE 2013. PUC/PR. PARRO, Ana Lúcia Garcia. Gestão da escola, qualidade do ensino e avaliação externa : Desafios na e da escola. Revista Paulista de Educação . N 2238-7153. Vol. 1 N. 1 Ano 2012. PERBONI, Fábio. Avaliações externas e em larga escala nas redes de educação básica dos Estados brasileiros . Tese desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Estadual Paulista, 2016.	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p> <p>III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.4000 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>		Leitura e Produção de Textos I	<p>ABAURRE, M.L.M et al. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>BECHARA, Evanildo. O que muda com o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 79 p.CEREJA, W. R et al. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. 2. ed. São Paulo: Atual, 2009.</p> <p>GRANATIC, B. Técnicas Básicas de Redação. São Paulo: Scipione,1999.</p>
		Psicologia Geral	<p>CARRARA, K. Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. Campinas, SP: Avercamp Editora, 2004.</p> <p>FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi; BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>WALLON, H. Do ato ao pensamento: Ensaio de psicologia comparada. Vozes, 2008.</p>
		Leitura e Produção de Textos II	<p>GRANATIC, B. Técnicas Básicas de Redação. São Paulo: Scipione,1999.</p> <p>FAULSTICH, E. L. de. Como ler, entender e redigir um texto. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>SAVIOLI, F.P., FIORIN, J.L. Para Entender o Texto. Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>TUFANO, Douglas. Michaelis: guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 2008.</p>
		Psicologia da Educação I	<p>FACCI, M. G. D. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?: um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. Reimpressão em 2008.</p> <p>LEONTIEV, A. N. LURIA, A. VIGOTSKI, L. S. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005.</p> <p>VIOTTO FILHO, I. A. T.; PONCE, R. F. (Orgs.). Psicologia e educação: perspectivas críticas para a ação psicopedagógica. Birigui: Boreal Editora, 2012.</p>
		Fundamentos da Educação Infantil	<p>BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Vol. I, II e III. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>KUHLMANN JR., M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma de. Educação Infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 1996.</p>
		Introdução à Informática	<p>CORNACHIONE Jr, E. B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, Administração e Economia. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>MEIRELLES, F. S. Informática: novas aplicações para microcomputadores. São Paulo: Makron Books, 1994.</p> <p>NORTON, P. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books, 1997.</p>
		Psicologia da Educação II	<p>LEONTIEV, A. N. LURIA, A. VIGOTSKI, L. S. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005.</p> <p>MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.</p> <p>MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). Infância e pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.</p>
		Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Alfabetização	<p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1989.</p> <p>FERREIRO, Emília e outra. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.</p> <p>MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Método analítico, cartilhas e escritores didáticos: ensino da leitura em São Paulo (1890-1920). História da Educação. Pelotas, v. 3, n. 5, p. 123-40, abr. 1999.</p> <p>_____. Os sentidos da alfabetização. São Paulo-1876/1994. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília: MEC, INEP, COMPED, 2000.</p>
		Expressão Lúdica	<p>BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>HUIZINGA, JHAN. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1990.</p> <p>KISHIMOTO, Tizuko M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>KISHIMOTO, Tizuko M. Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. São Paulo: Scipione, 1993.</p>

		Fundamentos do Ensino Fundamental	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais . Brasília: MEC/SEF, 2000. FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, Seriação e Avaliação : confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2006. ZABALA, Antoni. A Prática Educativa : como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
		Didática I	CANDAU, Vera M.F. (Org.). A didática em questão . Petrópolis, Vozes, 1984. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica . 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. LIBÂNEO, J.C.. Didática . São Paulo: Contexto, 2006.
		Educação de Jovens e Adultos	BRASIL. Educação para jovens e adultos : ensino fundamental: proposta curricular – 1º segmento/coordenação e texto final (de) Vera Maria Masagão Ribeiro – São Paulo: Ação Educativa: Brasília: MEC, 2001. DURANTE, Marta. Alfabetização de adultos : leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido . São Paulo: Paz e Terra, 1990. FUNCK, Irene Terezinha. Alfabetização de adultos : relato de uma experiência construtivista. Petrópolis: Vozes, 1996.
		Educação na Diversidade	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - Adaptações Curriculares : estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, DF: MEC/SEF/SEESP, 1999. MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Educação Especial no Brasil : história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996. PAROLIN, Isabel (Org.). Nossas crianças não podem esperar! A inclusão escolar em foco . São Paulo: Pulso Editorial, 2010. PADILHA, Anna Maria Lunardi. Práticas Pedagógicas na Educação Especial . Campinas, SP: Autores Associados, 2001. TORRES, Rosa Maria. Educação Para Todos . Porto Alegre: Artmed, 2001.
		Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática I	BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil . Brasília: MEC, 1998. CERQUETTI-ABERKANE, F.; BERDONNEAU, C. O ensino da Matemática na educação infantil . Porto Alegre: Artmed, 1997. KAMII, Constance. A criança e o número . Campinas: Papirus, 1985. SMOLE, Kátia Stocco (Org.). Brincadeiras infantis nas aulas de matemática . Porto Alegre: Artmed, 2000.
		Didática II	LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar : estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2006. MASETTO, Marcos Tarciso. Didática - aula como centro . São Paulo: FTD, 1996. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento : projeto de ensino-aprendizagem e projeto políticopedagógico. 15. São Paulo: Libertad, 2006.
		Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Arte e Movimento	BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte . Brasília: SEF/MEC, 1997. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física . Brasília: SEF/MEC, 1997. BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil . Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol.3. FUSARI, Maria F. de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. Metodologia do Ensino da Arte . São Paulo: Cortez, 1999.
		Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza	BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. 4 Ciências Naturais . 2 ed. Secretaria da Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 2000. _____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Vol. 3 Conhecimento de mundo: Natureza e Sociedade . Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. BORGES, Regina Maria Rabello; MORAES, Roque (org.). Educação em Ciências nas séries iniciais . Porto Alegre: Saga Luzzatto, 1998. ROIZMAN, Laura Gorresio; FERREIRA, Elci. Jornada de amor à terra : ética e educação em valores universais. São Paulo: Palas Athena, 2006.
		Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia	BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil . Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – História e Geografia . Brasília: MEC/SEF, 1997. PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do Ensino de História e Geografia . São Paulo: Cortez, 2008.

		<p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Infantil</p>	<p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1996. BRASIL. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. MEC: Brasília, 1998. CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 1986. KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGEZ, Maria Helena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes médicas, 1995. LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira: história & histórias. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.</p>
		<p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática II</p>	<p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998. COLL, César.; TEBEROSKY, Ana. Aprendendo Matemática. São Paulo: Ática, 2000. RAMOS, L. F. Conversas sobre números, ações e operações. São Paulo: Ática, 2009. SAIZ, Irma; PARRA, Cecília. Didática da Matemática. Porto Alegre: Artmed, 1996.</p>
		<p>Libras</p>	<p>ALVES, Carla Barbosa, FERREIRA, Josimário de Paula, DAMÁZIO, Mirlene Macedo. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: MEC/ SEESP, 2010. BRITO, L. F..Por uma gramática línguas de sinais. Tempo Brasileiro, 2ª Ed., 2010. MAZZOTTA, M. J. S.. Educação especial no Brasil : história e políticas públicas. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003. QUADROS, Ronice Müller de. e KARNOPP, Lodenir B. Língua de Sinais Brasileira - Estudos linguísticos. Editora: Artmed, 2009. QUADROS, R. M., PIMENTA N. Curso de Libras. 3. ed. Rio de Janeiro. LSB, 2006.</p>

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

Com a preocupação de oferecer uma formação de qualidade aos nossos alunos de Licenciatura em Pedagogia, esta Instituição de Ensino propõe que a prática como componente curricular deverá acontecer no decorrer do curso, devendo explorar os conteúdos que serão trabalhados posteriormente na Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar.

A articulação entre a teoria e a prática será assegurada mediante a prática pedagógica, metodologia da pesquisa e intervenção pedagógica, concebidas como produção histórico-social. A prática será vivenciada, ao longo do curso, desde o primeiro ano, em espaços escolares, garantindo a inserção do aluno no contexto profissional. A prática pedagógica propiciará condições para:

- inserção do aluno no contexto dos espaços educativos como procedimento metodológico dos conteúdos curriculares;
- reflexão crítica sobre o fazer pedagógico;
- intervenção, em instituições escolares/não escolares, por meio de projetos específicos.

Neste sentido, as 400 horas de prática como componente curricular serão realizadas por meio de atividades, execução de projetos e construção de materiais, de acordo com as disciplinas da matriz curricular do curso da 1ª. à 8ª. etapa (inclusive).

Mais explicitamente, para as disciplinas com carga horária de 80 horas, serão necessárias 20 horas para a realização das atividades a serem desenvolvidas, enquanto que para as disciplinas de 40 horas, serão necessárias 10 horas, perfazendo as 400 horas estabelecidas.

O Professor responsável pelas disciplinas do curso irá propor determinadas atividades, mas é interessante que os próprios alunos apresentem sugestões. É importante que as atividades estejam ligadas aos conteúdos trabalhados no curso.

O responsável pelo departamento de curso acompanhará todas as atividades desenvolvidas, recebendo os trabalhos concluídos ao final de cada semestre, após o parecer dos docentes de cada uma das disciplinas, nas quais a prática deverá ocorrer.

As Práticas como componentes curriculares (PCC's) acontecerão em projetos próprios de cada disciplinas acima mencionada com as seguintes cargas horárias:

- as disciplinas que totalizam 40 horas semestrais, terão 10 horas destinadas às práticas como componentes curriculares;
- as disciplinas que totalizam 80 horas semestrais, terão 20 horas destinadas às práticas como componentes curriculares.

Seguem abaixo a relação das disciplinas com seus respectivos semestres em que acontecem, bem como as horas destinadas às PCC's, e síntese dos projetos trabalhados nas disciplinas:

Disciplina	Semestre	Carga Horária	Síntese dos projetos
Leitura e Produção de Textos I	1º	20	Serão desenvolvidas atividades relacionadas ao conteúdo lecionado articulando teoria e prática no contexto escolar.
Psicologia Geral	1º	20	Através da interdisciplinaridade, serão desenvolvidos projetos articulando teoria e prática buscando trabalhar com projetos de estudos e investigação no âmbito educacional, apresentando métodos que propiciem o ensino e aprendizagem.
Leitura e Produção de Textos II	2º	10	Serão desenvolvidas atividades relacionadas ao conteúdo lecionado articulando teoria e prática no contexto escolar.
Psicologia da Educação I	2º	20	Através da interdisciplinaridade, serão desenvolvidos projetos articulando teoria e prática buscando trabalhar com projetos de estudos e investigação no âmbito educacional, apresentando métodos que propiciem o ensino e aprendizagem.
Fundamentos da Educação Infantil	3º	20	Articular os conhecimentos das diversas áreas do saber, fazendo com que o aluno veja um sentido no aprendizado tendo como foco a Educação Infantil.
Introdução à Informática	3º	10	Utilização de ferramentas que propiciem a articulação entre teoria e prática, envolvendo atividades educacionais relacionadas à Informática na Educação.
Psicologia da Educação II	3º	20	Através da interdisciplinaridade, serão desenvolvidos projetos articulando teoria e prática buscando trabalhar com projetos de estudos e investigação no âmbito educacional, apresentando métodos que propiciem o ensino e aprendizagem.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Alfabetização	4º	20	Utilização de métodos, processos e

			abordagens relacionadas à alfabetização tendo como princípio norteador o ensino e aprendizagem da língua materna, estimulando a formação do professor alfabetizador.
Expressão Lúdica	4º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano.
Fundamentos do Ensino Fundamental	4º	20	Articular os conhecimentos das diversas áreas do saber, fazendo com que o aluno veja um sentido no aprendizado tendo como foco o Ensino Fundamental.
Didática I	5º	20	Construção de propostas pedagógicas visando a melhoria da qualidade de ensino, tendo como base os pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática, estabelecendo dimensões político-sociais, técnicas e humanas da Didática e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem, bem como o ensino e tendências pedagógicas.
Educação de Jovens e Adultos	5º	20	Serão desenvolvidas atividades relacionadas ao conteúdo lecionado, articulando teoria e prática no contexto escolar, de forma a articular os conhecimentos das diversas áreas do saber, fazendo com que o aluno veja um sentido no aprendizado tendo como foco a Educação de Jovens e Adultos.
Educação na Diversidade	5º	20	Serão desenvolvidas atividades relacionadas ao conteúdo lecionado, articulando teoria e prática no contexto escolar, de forma a articular os conhecimentos das diversas áreas do saber, fazendo com que o aluno veja um sentido no aprendizado tendo como foco a Educação na Diversidade.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática I	6º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano, relacionados à matemática.
Didática II	6º	20	Construção de propostas pedagógicas visando a melhoria da qualidade de ensino, tendo como base o

			planejamento da ação didática como instrumento de criação da ação docente, compreendendo os processos de ensino, estabelecendo métodos e técnicas da didática na educação infantil e no ensino fundamental.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Arte e Movimento	7º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano, relacionados à Arte e Movimento.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza	7º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano, relacionados à Ciência da Natureza.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia	7º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano, relacionados à História e Geografia.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Infantil	7º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano, relacionados à Língua Portuguesa e Literatura Infantil.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática II	7º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano, relacionados à matemática.
Libras	8º	20	Elaboração, adaptação e construção de materiais didáticos para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental relacionados à Libras.
TOTAL DE HORAS		400	

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio

Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado;	Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	Observação e Regência articulados aos fundamentos teórico-metodológicos da Educação Infantil e com um viés voltado para a diversidade cultural e na perspectiva da Educação Especial Inclusiva, em instituições educativas formais e não formais de ensino público ou particular. Realizar-se-á a análise do contexto educativo, na busca de uma prática pedagógica significativa às necessidades da infância contemporânea. Observação e Regência articulados à Docência no Ensino Fundamental Anos Iniciais e/ ou EJA Anos Iniciais, numa perspectiva crítico-reflexivo-investigativa e com um viés voltado para a diversidade cultural numa perspectiva da educação inclusiva nas instituições educativas formais e não formais de ensino público ou particular, com vistas a contribuir no desenvolvimento dos alunos e na qualidade de ensino da instituição, possibilitando reflexões sobre a pedagógica e os desafios da atuação docente.	BRASIL. Ministério da Educação. Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar . Coordenação geral SEE/MEC; organização Maria Tereza Eglér Mantoan e Rita Vieira de Figueiredo – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília: UFC, 2010. FREITAS, Costa L. de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios . Campinas: Papyrus, 1996. MARQUES, Mário Osório. Formação profissional da educação . Ijuí: Ed.Unijui, 2000. PICONEZ, Stela C. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado . Campinas: Papyrus, 1991. SEVERINO, Joaquim S.; FAZENDA, Ivani C. A. (Orgs.). Formação docente: rupturas e possibilidades . Campinas: Papyrus, 2002.
			II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	Realização de Práticas em Gestão Educacional, ensejadoras da observação, acompanhamento, e da participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens do ensino e de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes não escolares.	FREITAS, Costa L. de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios . Campinas: Papyrus, 1996. MARQUES, Mário Osório. Formação profissional da educação . Ijuí: Ed.Unijui, 2000. PICONEZ, Stela C. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado . Campinas: Papyrus, 1991. SEVERINO, Joaquim S.; FAZENDA, Ivani C. A. (Orgs.). Formação docente: rupturas e possibilidades . Campinas: Papyrus, 2002.

PROJETO DE ESTÁGIO : Os Estágios Supervisionados são divididos em 04 (quatro) semestres, sendo abaixo distribuídos:

- ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (Educação Infantil e Educação na Diversidade): 3º. Semestre (100 horas);
Educação Infantil: 80 horas;
Educação na Diversidade: 20 horas.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Regular e EJA) e Educação na Diversidade):4º. Semestre (100 horas);
Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Regular e EJA): 80 horas;
Educação na Diversidade: 20 horas.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (Gestão Escolar):5º. Semestre (100 horas);
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV (Gestão Escolar): 6º. Semestre (100 horas).

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (Educação Infantil e Educação na Diversidade): Observação e Regência articulados aos fundamentos teórico-metodológicos da Educação Infantil e com um viés voltado para a diversidade cultural e na perspectiva da Educação Especial Inclusiva, em instituições educativas formais e não formais de ensino público ou particular. Realizar-se-á a análise do contexto educativo, na busca de uma prática pedagógica significativa às necessidades da infância contemporânea.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Regular e EJA) e Educação na Diversidade): Observação e Regência articulados à Docência no Ensino Fundamental Anos Iniciais e/ ou EJA Anos Iniciais, numa perspectiva crítico-reflexivo-investigativa e com um viés voltado para a diversidade cultural numa perspectiva da educação inclusiva nas instituições educativas formais e não formais de ensino público ou particular, com vistas a contribuir no desenvolvimento dos alunos e na qualidade de ensino da instituição, possibilitando reflexões sobre a pedagógica e os desafios da atuação docente.

- ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (Gestão Escolar): Realização de Práticas em Gestão Educacional, ensejadoras da observação, acompanhamento, e da participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens do ensino e de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes não escolares.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV (Gestão Escolar): Realização de Práticas em Gestão Educacional, ensejadoras da observação, acompanhamento, e da participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens do ensino e de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes não escolares.

BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Coleção **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**. Coordenação geral SEE/MEC; organização Maria Tereza Eglér Mantoan e Rita Vieira de Figueiredo – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília: UFC, 2010.

FREITAS, Costa L. de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. Campinas: Papyrus, 1996.

MARQUES, Mário Osório. **Formação profissional da educação**. Ijuí: Ed.Unijuí, 2000.

PICONEZ, Stela C. B. (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papyrus, 1991.

SEVERINO, Joaquim S.; FAZENDA, Ivani C. A. (Orgs.). **Formação docente: rupturas e pos**